

Editores da Grudisletter

Helena Saraiva
Sónia Nogueira

Direção da Rede Grudis

Aldónio Ferreira
Ana Isabel Lopes
Helena Saraiva
Iryna Alves
Paulo Alves
Sofia Lourenço
Sónia Nogueira

Índice

Editorial (PT)	2
Editorial (EN)	3
10 th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference & Doctoral Colloquium	3
Espaço Embaixadores Grudis - Ser Embaixador Grudis...na FEUC	5
Publicações de membros da Rede Grudis.....	6
An insightful read	8
Notas sobre Contabilidade.....	9

Editorial (PT)

Iniciamos a 29.ª edição da *Grudisletter (GL)* com uma nota sobre a sua nova estrutura. Após um compasso de espera, na tentativa de encontrar para a *GL* um espaço mais ajustado ao tempo atual, regressamos com um novo formato, novas rubricas e maior envolvimento por parte de toda a Rede Grudis. Esperamos as vossas contribuições em qualquer das vertentes das temáticas introduzidas na nova estrutura, assim como nas que esperamos manter.

Algumas das novidades são o maior envolvimento na *GL*, com os diversos embaixadores Grudis, aos quais, ao longo dos próximos números desafiamos a fazer uma apresentação sobre a sua carreira, principais áreas de investigação, publicações e motivação relativa à pertença à Rede Grudis. Também a apresentação da sua instituição, nomeadamente o número de associados à Rede Grudis, as principais temáticas de investigação em contabilidade desenvolvidas na respetiva escola, principais publicações em revistas da área com elevado fator de impacto, entre outros, serão aportadas pelos embaixadores. Nesta primeira edição no novo formato, a Susana Jorge, que até recentemente desempenhou esta função na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, dá início a esta série.

Continuamos com a divulgação das publicações mais recentes dos membros da Rede Grudis, mas a partir de agora apenas das integradas em revistas indexadas nas principais bases de indexação, incluindo as *forthcoming*.

Outra novidade é a apresentação da rubrica desenvolvida em cada número por um dos membros da rede com a designação de “*An Insightful Read*”, efetuando um resumo de um artigo com particular interesse na área da contabilidade ou afins. Nesta edição é apresentada a primeira leitura pelo Aldónio Ferreira. Para futuros números da *GL* contamos com a participação de toda a rede Grudis para estas leituras, pelo que encorajamos desde já a vossa participação voluntária.

De futuro será implementado um espaço onde pretendemos evidenciar a publicação por parte de membros da rede, numa revista mais prestigiada; também daremos conhecimento de eventos científicos na área da contabilidade, que sejam de carácter local, relativamente aos quais os membros da rede nos façam chegar informação (no presente número chamamos a vossa atenção sobre o XXIV GC&DC). Os colegas que assim o pretendam poderão ainda enviar-nos para efeito de divulgação informação breve e atualizada, em regime voluntário, sobre alterações na sua posição profissional; provas efetuadas; mudança de afiliação no contacto/escola/etc...

Mantemos, da anterior estrutura, o espaço de opinião sobre temáticas de investigação relevantes para a nossa área, assim como a muito requisitada crónica do José António Moreira, “Notas sobre Contabilidade”. Nesta edição, o José António apresenta um texto cativante acerca de uma nova fase que atualmente inicia.

Helena Saraiva e Sónia Nogueira

Editorial (EN)

The 29th edition of the Grudisletter (GL) begins with a note on its new structure. After a while of working to find a space for GL that is more in tune with the times, we are back with a new format, new headlines and greater involvement from the entire Grudis Network. We look forward to your contributions on any of the themes introduced in the new structure, as well as those we hope to maintain.

Some of the new features include greater involvement in the GL, with the various Grudis ambassadors, who will be challenged over the next few issues to give a presentation on their career, main areas of research, publications and motivation for belonging to the Grudis Network. The ambassadors will also be asked to present their institution, namely the number of members of the Grudis Network, the main accounting research topics developed at their respective school, the main publications in journals with a high impact factor, among others. In this first edition in the new format, Susana Jorge, who until recently held this position at the Faculty of Economics of the University of Coimbra, kicks off this series.

We continue to publish the latest publications by members of the Grudis Network, but from now on only those included in journals indexed in the main indexing databases, including forthcoming.

Another novelty is the presentation of the rubric developed in each issue by a member of the network under the title “An Insightful Read”, summarizing an article of particular interest in the field of accounting or related areas. This issue features the first read by Aldónio Ferreira. For future issues of GL we are counting on the participation of the entire Grudis network for these readings, so we encourage your voluntary participation from this moment on.

In the future, a space will be created where we want to highlight the publication by members of the network in a highly prestigious journal; we will also report on local scientific events in the field of accounting that members of the network inform us about (in the current issue we draw your attention to the XXIV GC&DC). Colleagues who wish to do so can also send us brief, up-to-date information, on a voluntary basis, about changes in their professional position; professional qualifications; change of affiliation with the contact/school/etc etc....

From the previous structure, we have kept the space for opinions on research topics relevant to our field, as well as José António Moreira's much-requested chronicle, “Notes on Accounting”. In this issue, José António presents a captivating text about a new phase he is currently undertaking.

Helena Saraiva and Sónia Nogueira

10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference & Doctoral

Colloquium



The 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium brings together for the first time GECAMB/Portuguese CSEAR (Centre for Social and Environmental Accounting Research, UK) from the Centre of Applied Research in Management and Economics (CARME) of the Polytechnic of Leiria, and the Grudis Conference and Doctoral Colloquium, from the Grudis Accounting Research

Network. This unique event will be organized by the School of Public Management, Communication and Tourism of Bragança Polytechnic University (EsACT-IPB), Mirandela, from the 23rd to 25th January 2025.

The 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium is an opportunity for academics, doctoral students and others interested in accounting research to present and discuss their research on the social and environmental aspects of accounting theory and practice as well as other accounting-related topics (e.g., financial accounting, management accounting, accounting history, public sector accounting, accounting education).

The submission deadline is October 22, 2024.

Please visit <https://www.grudis.pt/conferencias/xxiv-grudis-conference-and-doctoral-colloquium> for the most important information on the event.

The paper abstracts will be included in the conference proceedings (ISBN publication).

The 10th GECAMB/P-CSEAR & XXIV Grudis Conference and Doctoral Colloquium will feature two keynote speakers:

[Carlos Larrinaga](#), Professor of Accounting at the University of Burgos, Spain

[Christopher Koch](#), Chair of Corporate Governance and Auditing at Johannes Gutenberg University Mainz, Germany

Thank you for sharing this information with your contacts who may be interested, and we hope to meet you in Mirandela from January 23rd to 25th, 2025; so here you can appreciate a few photos of the atmosphere in Mirandela and we hope you'll come and enjoy it with us.



Espaço Embaixadores Grudis - Ser Embaixador Grudis...na FEUC

Por Susana Jorge

Fui embaixadora Rede Grudis na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) entre 2020 e 2023. Quando aceitei a nomeação, os meus primeiros pensamentos foram para a responsabilidade: 1) de representar a Rede, e 2) de o fazer após a saudosa e amiga Ana Maria Rodrigues o ter feito, com um cunho muito próprio e difícil de acompanhar.

Ser embaixadora do ensino e investigação em contabilidade numa Faculdade onde esta não constitui área central de ensino, exige desafios certamente maiores do que numa escola de contabilidade.

Porém, a minha função foi facilitada e o balanço foi bastante positivo, graças também à equipa de contabilidade na FEUC. Sob o lema «poucos, mas bons» (na verdade, na FEUC temos sido sobretudo «poucas, mas boas!»), conseguimos contribuir para o ensino e a investigação em contabilidade em sentido lato, de forma significativa, procurando projetar esta área na FEUC e no país, e assim representar a Rede Grudis no cerne da sua missão, ajudando à sua consolidação.

Nos últimos anos na FEUC, com uma equipa assente apenas em três professoras de carreira e alguns convidados, temos lecionado diversas disciplinas nas áreas de contabilidade financeira, contabilidade pública e contabilidade e controlo de gestão, áreas estas em que cada uma de nós se especializou. Também dinamizamos um Mestrado em Contabilidade e Finanças com importantes parceiros profissionais, de entre outros, a Ordem dos Contabilistas Certificados e a Associação Espanhola de Contabilidade e Administração. Este contexto tem-nos permitido atrair e orientar estudantes em estágios, projetos, e dissertações de mestrado, e também teses de doutoramento, nas diversas áreas da contabilidade em que trabalhamos. Muitos trabalhos a partir destes têm sido apresentados em encontros científicos internacionais, premiados e publicados em revistas científicas internacionais indexadas em *rankings* elevados.

Em conjunto e com outros coautores, temos escrito manuais na área de contabilidade e gestão financeira empresarial e pública, bem como desenvolvido investigação científica nas áreas de: contabilidade financeira empresarial, gestão de resultados, sustentabilidade e género (Liliana Pimentel); contabilidade e controlo de gestão, com enfoque nas entidades públicas empresariais do setor da saúde (Isabel Cruz); e contabilidade e gestão pública, com especial interesse nos processos de reforma, reporte financeiro nacional e supranacional, IPSAS e governo local (Susana Jorge).

Na Rede Grudis é de destacar como evento mais importante para os associados, o encontro anual na *Grudis Conference and PhD Colloquium*. Além de ter participado em alguns destes e em outros eventos Grudis durante o meu período de embaixadora, tive o privilégio de presidir à *XXII Grudis Conference and PhD Colloquium*, que organizámos na FEUC em 27-28 janeiro de 2023. Quem esteve presente certamente ainda recorda a riqueza do evento, quer do ponto de vista científico quer social.

Não poderia encontrar melhor forma de finalizar o meu mandato de embaixadora Grudis na FEUC! «Passo a pasta» com a sensação de dever cumprido, desejando boa sorte para a Isabel Cruz, que se segue.

Não obstante, continuarei a apoiar a Grudis no que me for possível, designadamente em todos os eventos da Rede que consiga participar, e na minha nova missão de membro do Comité de

Contabilidade do Setor Público da *European Accounting Association*, em que procurarei reforçar a importância da Rede Grudis para a investigação em contabilidade em Portugal.

Publicações de membros da Rede Grudis

Lista de publicações de artigos em revistas indexadas, em concordância com a informação disponibilizada pelos membros da Rede Grudis.

Publicações ABDC-ranked A* ou A:

Saraiva, H. I. B., Alves, M. d. C., Gabriel, V. M. S., & Chinthana Kuruppu, S. (2024). A proposal for a balanced scorecard for the water utilities sector to address the United Nations sustainable development goals. *Meditari Accountancy Research*, 32(5), 1894-1930. doi: 10.1108/MEDAR-04-2023-1969

Schiavi, G. S., Behr, A., & Marcolin, C. B. (2024). Institutional theory in accounting information systems research: Shedding light on digital transformation and institutional change. *International Journal of Accounting Information Systems*, 52, 100662. doi: <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2023.100662>

Thambar, P. J., Ferreira, A., & Thoradeniya, P. (2024). Blending logics with performance management systems in an NGO setting. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, ahead-of-print(ahead-of-print). doi: 10.1108/AAAJ-11-2021-5526

Vieira, R., & Hoskin, K. (2024). Re-thinking the 'disciplinary' power of accounting: A Foucauldian reading of how disciplinary accounting knowledge translates into managerial strategy in a Portuguese bank. *Critical Perspectives on Accounting*, 99, 102715. doi: <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2024.102715>

(ABDC Journal Quality List: <https://abdc.edu.au/abdc-journal-quality-list/>)

Outras publicações:

Agrawal, M., Dias, R., Irfan, M., Galvão, R., & Gonçalves, S. (2024). Complex and Multifaceted Nature of Cryptocurrency Markets: A Study to Understand its Time-Varying Volatility Dynamics. *Journal of Ecohumanism*, 3(4), 3012-3031. doi:10.62754/joe.v3i4.3819

Albuquerque, F., & Gomes dos Santos, P. (2024). Can ChatGPT Be a Certified Accountant? Assessing the Responses of ChatGPT for the Professional Access Exam in Portugal. *Administrative Sciences*, 14(7). doi:10.3390/admsci14070152

Albuquerque, F., Gomes, M., & Barreiro Rodrigues, M. A. (2024). What material topics by ESG dimensions can be found within the materiality matrix from the European entities' sustainability reports? *Cogent Business & Management*, 11(1), 2369212. doi: 10.1080/23311975.2024.2369212

Cardao-Pito, T. (2024a). Fair value accounting and untraceable financial crime. *Journal of Financial Crime*, ahead-of-print(ahead-of-print). doi: 10.1108/JFC-01-2024-0033

Cardao-Pito, T. (2024b). How to identify norms, laws, and regulations that facilitate illicit financial flows and related financial crimes. *Journal of Money Laundering Control*, 27(4), 674-686. doi: 10.1108/JMLC-07-2023-0112

- Cardao-Pito, T., & Abdyrakhmanova, J. (2024). Metaphysical Status of Money and Sustainable Organizations and Ecosystems. *Philosophy of Management*, 23(2), 257-286. doi: 10.1007/s40926-024-00309-z
- Coelho, T., Lisboa, I., & Oliveira, C. (2024). Optimal Working Capital Management and Stock Returns: Evidence from European Listed Firms. *Finance a Uver*, 74, 292-312. doi: 10.32065/CJEF.2024.03.02
- Dias, R., Galvão, R., Irfan, M., Alexandre, P., Gonçalves, S., & Almeida, L. (2024). Delving into the Exchange-Traded Funds (ETFs) Market: Understanding Market Efficiency. *Journal of Ecohumanism*, 3(4), 2670-2681. doi: 10.62754/joe.v3i4.3787
- Gomes dos Santos, P., & Albuquerque, F. (2024). Assessing the countries' convergence to IPSAS from a cultural perspective. *International Journal of Accounting & Information Management*, 32(2), 181-206. doi: 10.1108/IJAIM-02-2023-0047
- Gomes dos Santos, P., Albuquerque, F., & Rabaço, T. (2024). Do the European entities use impression management strategies in their messages on the Russia-Ukraine war? *Revista Globalización, competitividad y gobernabilidad*, 18(3), 69-86.
- Gomes, M., Albuquerque, F., & Rodrigues, M. (2024). The Disclosure of Materiality in the Non-financial Reporting of Listed European Entities. *International journal of sustainability policy and practice*, 21(1), 29-49. doi: 10.18848/2325-1166/CGP/v21i01/29-49
- Gonçalves, S., Ventura, J. B., Rua, O. L., Dias, R., & Galvão, R. (2024). Relating Big Data, Value Creation, Performance and Decision-Making: Multiple Case Studies. *Journal of Ecohumanism*, 3(6), 1988-2017. doi: 10.62754/joe.v3i6.4155
- Jorge, S., Gomes, P., Pimentel, L., Baião, L., & Nogueira, S. (2024). Measuring the use of financial information by politicians in local government. *Public Money & Management*, 1-11. doi: 10.1080/09540962.2024.2404495
- Langa, E., & Albuquerque, F. (2024). Conservatism as a cultural accounting value: An empirical study from the perspective of chartered accountants and auditors in Mozambique. *Contaduría y Administración*, 69(1). doi: <http://dx.doi.org/10.22201/fca.24488410e.2024.4682>
- Lisboa, I. (2023). Editorial: Innovation, technology, and digitalization impact on organizations success [Special issue]. *Corporate & Business Strategy Review*, 4(4), 202-203. doi: <https://doi.org/10.22495/cbsrv4i4sieditorial>
- Oliveira, I., Figueiredo, J., Faria, M., & Martins, F. V. (2024). Accounting and Macroeconomic Variables Explaining Investment: An Empirical Study with Panel Data in the Portuguese Textile Sector. *Journal of Risk and Financial Management*, 17(8). doi:10.3390/jrfm17080345
- Pinto, V., Albuquerque, F., & Velez, A. R. (2024). Fatores determinantes das accounting choices dos fluxos de caixa das entidades europeias cotadas. *Revista Globalización, competitividad y gobernabilidad*, 18(2), 20-34.
- Ribeiro, M. C., Albuquerque, F., & Gomes Dos Santos, P. (2024). Are the separate financial accounts also relevant? Assessing those accounts reported by listed European entities. *Cogent Business & Management*, 11(1), 2371548. doi: 10.1080/23311975.2024.2371548

Ribeiro, M., Albuquerque, F., & Gomes dos Santos, P. (2024). An Exploratory Study on the Accounting Choices of European Listed Entities under IAS 27", , Vol. 2024 (2024), Article ID 126832, <https://doi.org/10.5171/2024.126832>. IBIMA Business Review, 2024, Article ID 126832. doi: <https://doi.org/10.5171/2024.126832>

An insightful read

By Aldónio Ferreira

In an age where information flows rapidly and scientific advancements are a constant but often increasingly smaller significance, every now and then one comes across a piece of research that truly shifts one's perspective. I am thinking of scientific articles that offer new ways of conceptualizing and interpreting the world that surrounds us, or whose findings not only deepen our understanding of the subject matter but also offer fresh insight into the specific topic and/or field.

My selection for the first "An insightful read" is an article co-authored by Richard M. Ryan and Edward L. Deci, which of course means we going to descend to the realm of motivation. At its core, motivation is the desire to act in order to achieve a goal, with the term being derived from the Latin word *motivus* ("a moving cause") and that emphasizes its role in prompting action. Motivation is a big thing, most particularly for psychologists, educators, and of course management accountants!

In the management accounting literature, researchers draw on different theories of motivation, among which Expectancy Theory (i.e. Vroom, 1964) and Self-Determination Theory (Deci & Ryan, 1985) feature prominently. The literature also often dichotomises motivation into intrinsic and extrinsic types, with the former arising from within the individual, driven by personal satisfaction or interest in the task itself, while extrinsic motivation is influenced by external rewards or pressures.

Ryan and Deci (2000), my selection for the "An insightful read", provide considerably more nuance to the simplistic intrinsic – extrinsic categorisation. Their work notes that there is also amotivation, a state in which individuals lack an intention to act, but more fundamentally, they go on to elaborate on different subtypes of extrinsic motivation, owing to the differences in individuals' relative autonomy (which can range between external control and true self-regulation). They propose four categories of extrinsic motivation - external regulation, introjected regulation, identification, and integrated regulation. *External regulation* is the form of extrinsic motivation that offers individuals the least autonomy, where actions are taken to satisfy the demands of others, whereas *integrated regulation* leaves to offers the greatest autonomy to individuals, as the motivation is fully assimilated by the individual. Both *introjected regulation* and *identification* represent hybrid states, with the former leaning towards external pressures and the latter leaning towards self-consciousness and self-endorsement for the actions.

So, there you have it! There is more to extrinsic motivation than what is usually considered by the management accounting literature, plus one does well not to forget that some individuals are simply amotivated. These are useful insights for those interested in the issues of incentives, and reward systems (Ferreira & Otley, 2009).

References:

Deci, E. L., & Ryan, R. M. (1985). *Intrinsic Motivation and Self-Determination in Human Behavior*. Boston, MA: Springer US.

- Ferreira, A., & Otley, D. (2009). The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis. *Management accounting research*, 20(4), 263-282. doi: 10.1016/j.mar.2009.07.003
- Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2000). Intrinsic and Extrinsic Motivations: Classic Definitions and New Directions. *Contemporary Educational Psychology*, 25(1), 54-67. doi: <https://doi.org/10.1006/ceps.1999.1020>
- Vroom, V. H. (1964). *Work and Motivation*. New York: Wiley and Sons.

Notas sobre Contabilidade

Por José António Moreira

A vida pode ser olhada como um conjunto de relações, na generalidade impossíveis de mensurar em termos monetários. Se se admitir que esse conjunto está registado numa conta de “Ativos por relações”, a vida, espelhada nessa conta, é uma sequência de créditos e débitos. Credita-se quando se coloca termo a uma relação – profissional, afetiva, ...; debita-se quando se toma lugar numa relação que antes não existia.

Em geral, não nos apercebemos quantas vezes ocorrem movimentos na conta ao longo de um dia, sobretudo quando estão em causa relações triviais. O registo de créditos, se consciencializado o ato, provoca uma sensação de finitude, de que a vida se vai encurtando. Esta sensação pode ser tão mais opressiva quanto nos esqueçamos de registar os débitos relativos às novas relações adicionadas à conta.

Às relações triviais contrapõem-se as que se podem designar de estruturais, aquelas que sabemos que um dia se vão fechar, independente da vontade de cada um, alterando de modo significativo a vida. Por exemplo, chegará o dia em que a relação profissional em que nos envolvemos por dezenas de anos irá terminar, implicando o registo de um crédito com impacto disruptivo. No caso de um professor, mesmo que as portas da escola continuem abertas para si de par em par, o palco que é a sala de aula ficar-lhe-á vedado, já não poderá interpretar o papel de guia que os estudantes escutavam com maior ou menor atenção.

Por muito que alguém almeje registar a crédito esta relação, pensando nos débitos que irá poder reconhecer como consequência desse registo, a aproximação do momento tenderá a ser emocionalmente marcante. Poderá levar, mesmo, a simulação mental, uma e outra vez, numa espécie de ensaio, do comportamento a adotar no momento do registo de tal crédito. Isto acontece porque a relação profissional superveniente está interligada com relações pessoais, que lá no fundo não se pretendem sejam desreconhecidas como consequência daquele crédito. Há, no mínimo, o desejo de partilhar o momento com o outro, o de lhe desejar felicidades, o de lhe sinalizar a disponibilidade para manter a relação pessoal ativa quando a relação profissional é desreconhecida. Fica um vazio quando todo esse ensaio é em vão, quando o crédito foi registado sem se ter tido a oportunidade de mostrar que não se fugiu, sem se ter a possibilidade de reafirmar que as relações pessoais eram acarinhadas.

Há dias um pequeno grupo de jovens estudantes subia apressado para o andar superior da escola, caras sorridentes de início de ano letivo, caras que me eram bem familiares de partilha de atividade letiva anterior. Descendo a escadaria, cruzei-me com o grupo, retribuindo os francos sorrisos recebidos. Voltei-me subitamente para trás quando ouvi uma das estudantes exclamar, em tom jovial: “Professor, encontrar-nos-emos no próximo semestre!” Ela, entretanto, acabava de desaparecer no virar de uma esquina. Não tive oportunidade de lhe dizer que isso não aconteceria, que um crédito na minha conta de “Ativos por relações” havia sido recentemente registado para a relação docente.

O resto do dia conviveu com a sensação de vazio que me preencheu. Na minha mente, bem palpáveis, o desencanto por uma última aula que não teve lugar, a solidão ao esvaziar o posto de trabalho no silêncio pesado de uma escola deserta por férias, o último olhar a um espaço vazio que antes ocupara, o toque frio do aço da chave entregue à saída.

Há débitos associados que estão a ser registados. Como em outras fases passadas, também agora a vida seguirá o seu curso, redirecionada para outros caminhos.